



PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTE NOVA
ESTADO DE MINAS GERAIS

1/7

Of. nº 660 / GABI / 2016

Ponte Nova, 13 de maio de 2016.

À Sua Excelência o Senhor
Vereador José Mauro Raimundi
Presidente da Câmara Municipal de Ponte Nova
Ponte Nova – MG

ASSUNTO: Indicações nº 327/2016 e 328/2016, (protocoladas respectivamente sob os nºs 51/2016 e 52/2016) - Vereador Leonardo Moreira (Leonardo Nascimento Moreira).

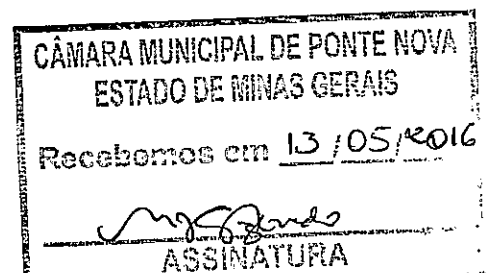
Senhor Presidente,

Ainda em atenção aos Ofs. 210 e 211 / 2016 / SG (recebidos em 15/4/2016 e com pedido de prorrogação do prazo entregue a esta Casa em 29/4/2016), referente às indicações supramencionadas/requerimento de cópias de documentos e informações sobre o Projeto de Construção dos Interceptores de Esgoto em Ponte Nova e o Programa de Redução de Perdas, informamos a Vossa Excelência, a pedido do Prefeito Paulo Augusto Malta Moreira, que o DMAES já encaminhou tais informações/documentos esta Casa via Ofício 078/2016, em 13/5/2016.

Atenciosamente,

Maria do Carmo Santos

Secretária Municipal de Governo





Ponte Nova (MG), 12 de maio de 2016

Ofício nº 078/2016

Ref.: Of. 195/2016/SG

Assunto: Presta Informações Indicações nº 327 e 328/2016 - Protocolo nº 51 e 52/2016.

Ilmo. Sr.

José Mauro Raimundi

Presidente da Câmara Municipal de Ponte Nova - MG

Tendo em vista a indicação acima descrita, protocolada pelo Vereador José Mauro Raimundi, com adendo do Vereador Leonardo Nascimento Moreira, datada de 15 de abril de 2016, a qual requer informações relativas ao programa de redução de perdas.

Antes de prestar as informações solicitadas, necessário se faz algumas considerações, das quais passamos a seguir expor:

Com a nomeação de novo Diretor, conforme solicitado nessa Casa o pedido de prorrogação de prazos, visto que a direção tomou conhecimento da indicação já próximo do prazo legal para encaminhamento da resposta, portanto, o prazo para encaminhamento de resposta se encerra no dia 14 de maio.

O DMAES, ao longo dos anos operou o sistema de captação de água sem ter uma precisão no volume de água captado, esta, se dava por estimativa e ou por média do volume medido por uma régua na calha pashacal de chegada da água bruta na estação de tratamento. Esse sistema de medição sofria grande variação, devido à oscilação na água que ali chegava.

Como não havia uma precisão na medida, fazia-se uma estimativa nas medições efetuadas pelos operadores da estação de tratamento.

Da mesma forma, também não havia um macromedidor na saída da água tratada, o que dificultava identificar qual era o volume de água tratado, portanto, as informações sobre o volume de água tanto captado quanto tratado não apresentavam medidas consistentes e capazes para efeito de controle e dados informativos.

Assim, somente com a contratação e implantação do programa de controle de perdas, que começou sua execução em novembro de 2013, com diagnóstico do sistema de abastecimento público de água tratada, foi instalado tanto na captação quanto na estação de tratamento macromedidores com o objetivo de se apurar o volume de água captado e o volume tratado e distribuído, vez que isso era feito por estimativa.

Dessa forma, a partir da instalação dos macromedidores identificou que a média de captação é 150 L/s.

Felício



Assim, com nossos cordiais cumprimentos, passamos a seguir apresentar as informações solicitadas:

RELATÓRIO SOBRE AS INFORMAÇÕES SOLICITADAS DA CÂMARA

• MACRO E MICRO MEDIÇÕES

As informações solicitadas sobre esse item têm as seguintes considerações:

- a) Foram instalados 02 (dois) macros medidores, um na captação de água bruta, que tem como objetivo medir a quantidade de água bruta captada e outro na saída da ETA tendo como objetivo medir a quantidade de água tratada distribuída.
- b) Os micro medidores, conhecidos tecnicamente como hidrômetros, são instrumentos de medição de consumo em cada ligação de água. Ao longo dos anos a Autarquia, sempre buscou atingir o índice de 100% de hidrometração. Hoje podemos dizer que este índice foi alcançado, entretanto, para atingirmos uma eficiência na medição, necessário se faz um acompanhamento contínuo, visto que a vida útil de precisão do equipamento é de 05 (cinco) anos. No entanto, uns apresentam problemas de medição antes mesmo de um ano, exigindo um acompanhamento contínuo e manutenção constante.
- c) Segue anexo o Relatório Técnico do Contas e Consumo com as informações sobre a micro e macro medições.

• RELATÓRIOS DE AQUISIÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS PARA TRATAMENTO DE ÁGUA RELATIVO AOS MESES DE:

As informações solicitadas para o item, segue em anexo, declaração do setor responsável e cópias das Nfs conforme a solicitação.

• RELATÓRIOS DAS CONTAS DE ENERGIA ELÉTRICA DA ETA E CÓPIAS

Em atendimento ao solicitado, segue demonstrativo das contas de energia elétrica da Captação e ETA, bem como cópias das faturas.

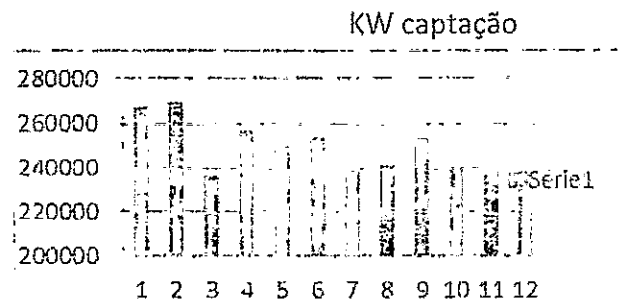
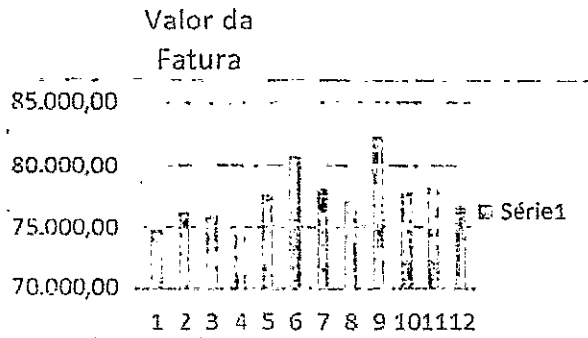
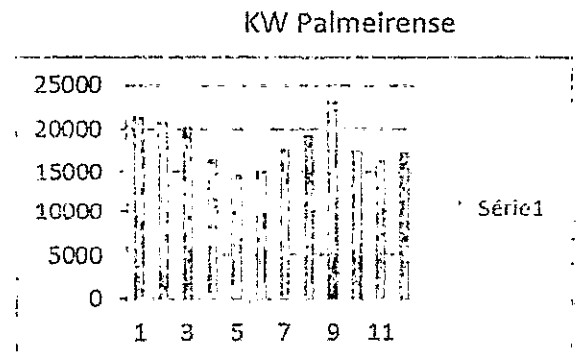
Padua



4/7 3/98

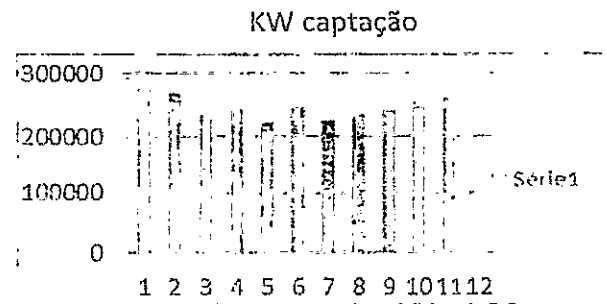
DESPESAS COM ENERGIA NA CAPTAÇÃO DE ÁGUA BRUTA
2014

	R\$	kw Captação	KW Palmeirense
JAN.	74.698,32	267631	21554
FEV.	76.197,03	269752	20898
MARÇO	75.797,27	236284	20290
ABRIL	74.288,86	257037	16675
MAIO	77.668,55	249701	14625
JUN.	80.794,36	253251	15240
JULHO	78.035,97	238900	17659
AGOST.	77.130,94	241350	19381
SET.	82.407,89	253600	23317
OUT.	77.897,22	239950	17454
NOV.	78.134,79	238201	16552
DEZ.	76.629,29	238554	17208
TOTAL	929.630,49	2984211	220853



DESPESAS COM ENERGIA NA CAPTAÇÃO DE ÁGUA BRUTA
2015

	R\$	kw Captação	KW Palmeirense
JAN.	87.016,95	273401	18397
FEV.	88.134,45	266511	16757
MARÇO	94.426,74	233121	14871
ABRIL	114.610,81	243996	12015
MAIO	117.878,69	220350	10197
JUN.	130.226,29	244500	12165
JULHO	125.658,03	224971	12862
AGOST.	121.504,80	233650	12903
SET.	121.170,38	238911	13559
OUT.	121.741,11	243818	15076
NOV.	125.959,47	258511	11509
DEZ.			15240
TOTAL	1.248.327,72	2681740	165551



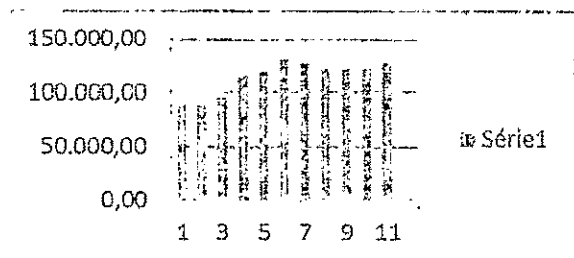
Palmeirense



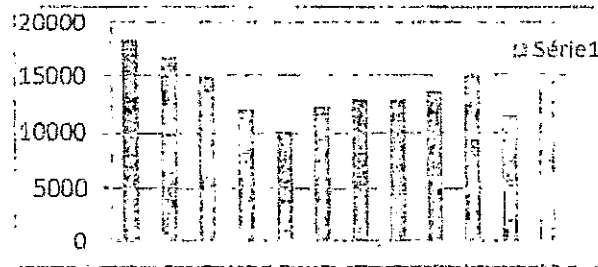
5/7

4/92

Valor da
Fatura



KW Palmeirense



◦ **CÓPIA DO PROCESSO LICITATÓRIO E RESPECTIVO
CONTRATO MANUTENÇÃO DAS VÁLVULAS DE PRESSÃO**

Em que pese o pedido de informações sobre processo licitatório e respectivo contrato para contratação de empresa para manutenção das válvulas de pressão, informamos que compulsando os processos administrativos na autarquia não foi possível encontrar qualquer acordo entre partes para a realização desse serviço, (declaração Anexa) portanto, chegamos a conclusão de que inexistente a contratação de empresa para esse fim.

◦ **INFORMAÇÕES SOBRE EVOLUÇÃO DE PERDAS**

A implementação de um Programa de Redução de Perdas para atingir a sustentabilidade, algumas premissas básicas necessitam ser observadas para que as ações possam gerar resultados positivos, perenes e com características de flexibilidade, dentre essas a adoção de boas práticas contínua.

Para o sucesso do Programa, é fundamental o planejamento continuado das ações e atividades necessárias de acompanhamento e fiscalização, um controle efetivo das movimentações e realização de controle gerencial entre volume de água captado e volume real faturado.

Nessa premissa, algumas ações foram apontadas em relatório como metas de implantação e controle efetivo das Perdas físicas e aparentes no sistema de distribuição de água no município de Ponte Nova, tais como:

- Substituição de redes em vários logradouros;
- Continuar as pesquisas de vazamentos;
- Melhorar a eficiência dos equipamentos na captação de água.

O estudo preliminar realizado pela empresa executora do programa apontou uma perda aproximada no sistema de mais de 50% (cinquenta por cento). Foi implantado ações que visam impactar diretamente na diminuição das perdas, como exemplo a substituição de redes, a caça a vazamentos, substituição de hidrômetros, dentre outras, inclusive a continuidade das ações.

Pradim

Nesse sentido, as estratégias brasileiras para redução de perdas de água devem combinar ações estruturantes (de gestão de ativos) e ações estruturais (de ampliação e melhoria dos ativos). Assim, para o enfrentamento do problema, deparamos com a clara necessidade da mínima adequação (qualitativa e quantitativa), por parte dos operadores, dos profissionais alocados na atividade, a capacitação deles, a garantia de recursos financeiros e muita perseverança.

Portanto, nobres senhores e senhoras Vereadores, em que pese os esforços dispensados por essa autarquia no combate as perdas no sistema de captação, tratamento e distribuição de água, é possível afirmar que baseado nas últimas macromedidas efetuadas (relatório anexo) e volume faturado no exercício de 2015, apuramos uma perda de água no mês de dezembro de 2015 igual a 47% (quarenta e sete por cento), janeiro de 2016 essa perda foi de 42% (quarenta e dois por cento), fevereiro de 2016 apurou a perda de 39% (trinta e nove por cento) e março de 2016 uma perda de 44% (quarenta e quatro por cento). Também é possível afirmar que baseado nos dados do relatório técnico (Anexo) que no mês de dezembro de 2015, apurou-se perda de faturamento de 34% (trinta e quatro por cento), janeiro de 2016 essa perda foi de 29% (vinte e nove por cento), fevereiro de 2016 apurou a perda de 27% (vinte e sete por cento) e março de 2016 uma perda de 31% (trinta e um por cento).

• **GANHOS OBTIDOS EM UM ANO DO PROGRAMA DE REDUÇÃO DE PERDAS.**

No que se refere a esse item, informamos que não computamos dados suficientes capazes de identificar ganhos de escala no programa implantado, no entanto, estamos comprometidos com os lançamentos dos dados gerados, com vista a coleta de informações e elementos que sejam capazes de identificar os ganhos obtidos com o sistema implantado.

Em relação as informações solicitadas através do Ofício 127/2016, passamos a seguir expor:

- Projeto anterior e atual dos interceptores para coleta de esgoto.

As informações solicitadas neste item, segue cópia através de meio magnético, devido a sua complexidade. No entanto, ainda não foi finalizado e entregue o novo projeto em sua totalidade, portanto não temos o custo final da obra.

- Anomalias encontradas para que com o financiamento de R\$ 10 milhões sejam construídos apenas 50% dos interceptores.

Informamos que as anomalias encontradas foram:

- a) alteração do local da ETE o que acarretou o acréscimo de 4,8Km de interceptores;

Polício



Departamento Municipal de Água, Esgoto e Saneamento

Alameda Cristiano Ribeiro de Moraes, nº 158 - CEP de 35430-141

7/7

6/98

- b) acréscimo de mais uma elevatória e;
- c) mudança dos interceptores para a calha do Rio

Sem mais para o momento, despedimos com votos de elevada estima e consideração, colocamo-nos à disposição para quaisquer outros esclarecimentos que se fizerem necessária.

Atenciosamente,

Luiz Flávio Campos
Diretor Geral do DMAES

CÂMARA MUNICIPAL DE PONTE NOVA ESTADO DE MINAS GERAIS
Recebi em <u>13/05/16</u>
<i>Terezinha</i>
Terezinha de Jesus Abreu Rodrigues